

EDITORIAL

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020140601>

Atroca de sistema de gestão editorial, feita em primeiro de maio deste ano, é mais um movimento da *RAE* em seu processo de internacionalização, pois esse novo sistema é utilizado pelas mais importantes revistas internacionais e já começa a ser adotado por alguns periódicos nacionais indexados na SciELO. Esse sistema permite extrair relatórios de acompanhamento do processo de avaliação de maneira muito eficiente e precisa, produzindo informações relevantes para o aperfeiçoamento das atividades editoriais, sempre com o objetivo de melhorar o relacionamento da *RAE* com seus colaboradores (autores, editores científicos e avaliadores *ad hoc*) e levar mais rapidamente artigos de qualidade para nossos leitores.

Entre primeiro de maio, data de início de operação do sistema, e o final de agosto, a *RAE* recebeu 255 submissões de artigos. Destes, cerca de 50% foram rejeitados por formato, um número ainda muito alto de autores que não fazem o básico: ler o Manual da Redação antes de submeter seus artigos. Como pouco mais de 70% desses artigos rejeitados foram ressubmetidos, tivemos no período a entrada de 218 novos artigos no processo de avaliação da *RAE*, um número que indica a possibilidade de crescimento de submissões em 2014.

Comparado com o mesmo período do ano anterior, tivemos um crescimento de 40% de submissões internacionais neste ano, indicando que o processo de internacionalização está em pleno desenvolvimento. Mais de 60% dessas submissões internacionais vêm de Portugal e Espanha, muito próximo ao que tivemos no mesmo período de 2013. O volume de submissões de países da América Latina se manteve, e tivemos submissões de autores de instituições em países que ainda não tinham enviado contribuições para a *RAE*.

No período, também catalogamos as dificuldades que os nossos colaboradores tiveram para se adaptar ao novo sistema. Por serem em inglês, alguns autores brasileiros tiveram dificuldade de entender as orientações de submissão. Editores científicos e avaliadores também tiveram que se adaptar, mas a ferramenta foi, em geral, bem absorvida e, em pouco tempo, a maioria já estava acostumada com o novo sistema. Também a equipe da *RAE* teve um período de adaptação, principalmente porque, diferentemente do sistema anterior, o novo não foi desenvolvido sob encomenda, e tivemos que mudar alguns processos internos. De modo geral, o novo sistema suporta esta nova etapa rumo à internacionalização da *RAE*.

Como em todas as edições de 2014, nesta última do ano, teremos artigos estrangeiros. Em “Capital intelectual y competencias distintivas en PyMEs madereras de Argentina”, os autores analisam competitividade em pequenas e médias empresas argentinas; “Do stakeholders matter in strategic decision making of a sports organization?” trata da identificação de perfis dos envolvidos em processo decisório em uma organização esportiva; “Antecedentes de las intenciones de abandono en cooperativas colombianas” apresenta estudo sobre recursos humanos de cooperativas; “Dependence relationship between the critical quality factors and social impact” propõe um modelo teórico que mostra que a liderança é o fator que mais afeta o impacto social das empresas.

Publicamos ainda, nesta edição da *RAE*, os artigos “Responsabilidade ambiental e lealdade de clientes em banco de varejo”, pesquisa que mede o impacto da percepção de clientes de um banco de varejo no Brasil; “O efeito da distribuição sobre o *market share* em diferentes canais” investiga a relação entre as variáveis de distribuição e participação de mercado emergentes no setor de bebidas brasileiro; “Desempenho de fusões e aquisições *cross border*: análise empírica do caso brasileiro” analisa o aumento do desempenho financeiro das empresas brasileiras que realizaram fusões e aquisições nos últimos 15 anos; “Organização e desempenho: avaliação da centralização da patologia do INCA-Brasil” identifica a eficácia da centralização dos laboratórios de anatomia patológica do Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Completem esta edição a pensata “A língua e o pensar no campo da pesquisa em Administração: constatações e questões para os pesquisadores que não utilizam a língua inglesa”, traduzida do francês e assinada pelo professor Jean-François Chanlat; uma resenha sobre o livro *Uniting diverse organizations: managing goal-oriented advocacy networks*, de Angel Saz-Carranza; e as indicações bibliográficas sobre “História e Administração” e “Gestão do espaço organizacional”.

Tenham uma boa leitura!

EDUARDO DINIZ | EDITOR CHEFE